

IPCA* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Dezembro de 2017
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês**			no ano***		Dez/16	Dez/17
	dez/16	nov/17	dez/17	2016	2017	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,08	(0,38)	0,54	8,62	(1,87)	▲ 0,02	▲ 0,13
<i>Alimentação no domicílio</i>	(0,05)	(0,72)	0,42	9,36	(4,85)	▼ (0,01)	▲ 0,07
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,33	0,21	0,74	7,22	3,83	▲ 0,03	▲ 0,07
Transportes	1,11	0,52	1,23	4,22	4,10	▲ 0,20	▲ 0,22
Vestuário	0,32	0,10	0,84	3,55	2,88	▲ 0,02	▲ 0,05
Saúde e cuidados pessoais	0,49	0,34	0,40	11,04	6,52	▲ 0,06	▲ 0,05
Despesas pessoais	1,01	0,42	0,42	8,00	4,39	▲ 0,11	▲ 0,05
Educação	0,07	0,03	0,15	8,86	7,11	▲ 0,00	▲ 0,01
Artigos de residência	(0,31)	(0,45)	0,03	3,41	(1,48)	▼ (0,01)	▲ 0,00
Comunicação	0,02	0,15	(0,11)	1,27	1,76	▲ 0,00	▼ (0,00)
Habitação	(0,59)	1,27	(0,40)	2,85	6,26	▼ (0,09)	▼ (0,06)
Índice geral	0,30	0,28	0,44	6,29	2,95	▲ 0,30	▲ 0,44

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro foi de 0,44%, superando a expectativa do mercado, que esperava inflação de 0,29% para o mês. Mesmo assim, o IPCA acumulado em 2017 ficou em 2,95%, abaixo da banda inferior da meta de inflação estipulada pelo COPOM, de 3%. É a primeira vez na história que a inflação fura a banda para baixo.

» Destaque

Segundo os dados do IBGE, a alta na inflação de dezembro foi influenciada, principalmente, pela aceleração na taxa dos grupos Alimentação e Bebidas (de -0,38% em novembro para 0,54% em dezembro) e Transportes (de 0,52% para 1,23%). Neste último grupo, os principais impactos individuais foram exercidos pelas passagens aéreas, com alta de 22,28%, pelo etanol, com aumento médio de 4,37%, e pela gasolina, cujo preço do litro ficou, em média, 2,26% mais caro.

» Alimentação e Bebidas

Após sete meses consecutivos de variação negativa no grupo dos alimentos, a aceleração de -0,38% em novembro para +0,54% em dezembro deveu-se à alimentação consumida em casa, que passou de -0,72% para +0,42%. Apesar de alguns produtos terem caído de preço, como o feijão-carioca (-6,73%) e o leite longa vida (-1,43%), outros, também importantes na mesa dos brasileiros, exerceram pressão contrária, como as carnes (+1,67%), as frutas (+1,33%), o frango inteiro (+2,04%) e o pão francês (+0,67%). A alimentação consumida fora de casa também acelerou de novembro para dezembro, com os preços subindo, em média, +0,74%. Por outro lado, no acumulado do ano de 2017, o grupo dos alimentos fechou com deflação (-1,87%), contribuindo para manter a inflação geral em nível baixo (2,95%).